

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

Arrocho, não! Isonomia, já!

*Débito do governo com universidades chega a **R\$ 2 bilhões** em 6 anos. Reitores e Conselhos Universitários não dirão nada?*

A primeira reunião de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp está agendada para 12/5. E o que vem por aí? Sucedem-se comunicados oficiais e informais sobre “tempos difíceis”, necessidade de corte de investimentos, suspensão de contratações etc. Todo mundo sabe o que isto significa, especialmente em época de data-base: perspectiva de arrocho...

Ao mesmo tempo em que espalham números negativos, reitorias e conselhos universitários se omitem diante de um dado espantoso: de 2008 a 2013, o governo estadual deixou de repassar R\$ 2 bilhões para Unesp, Unicamp e USP!

Em boletim anterior (14/4), o Fórum das Seis noticiou que, por conta de manobras contábeis, só em 2013, o governo estadual deixou de repassar R\$ 540,41 milhões às universidades. Ao analisar um período maior, verificamos que o desvio de recursos vem crescendo. A

Tabela I mostra os valores nominais deixados de receber entre 2008 e 2013. A composição destes valores é resultado de descontos indevidos dos montantes destinados à Habitação e ao programa Nota Fiscal Paulista (NFP), bem como das alíneas de execução orçamentária desconsideradas pelo governo no cômputo dos 9,57% devidos à Unesp, Unicamp e USP, que são as seguintes (*ver nos parêntesis sua identificação formal*):

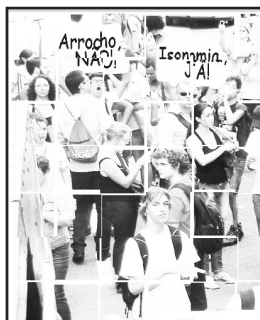
1. Multas e juros de mora do ICMS (1911);
2. Multas e juros da dívida ativa do ICMS (1913);
3. Multas por infração do regulamento do ICMS (1919 50);
4. Receita da dívida ativa do ICMS (1931 15);
5. Outras receitas, provenientes de acréscimo financeiro sobre ICMS não inscrito, referentes aos programas de parcelamento incentivado (PPI) e de parcelamento especial (PPE) (1990 99).



TABELA I
Valores não repassados à Unesp, Unicamp e USP 2008-2013 (em R\$ milhões)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Habitação	568,12	322,04	662,10	741,19	1.083,00	1.053,00
NFP	203,80	804,00	971,00	1.142,00	1.313,00	1.302,00
1911	555,24	425,40	534,26	667,32	545,00	2.846,70
1913	59,05	82,67	132,82	240,45	32,55	116,50
1919 50	39,61	83,40	128,83	186,66	7,85	68,20
1931 15	34,95	32,85	42,12	57,65	79,56	31,70
1990 99	129,73	167,54	236,66	303,90	296,03	228,80
Total	1.590,50	1.917,90	2.707,79	3.339,17	3.356,99	5.646,90
Valor não repassado	152,21	183,54	259,14	319,56	321,26	540,41

Fontes: Secretaria de Estado da Fazenda e planilhas Cruesp.



12 de maio é Dia Estadual de Mobilização

Em sua reunião de 29/4, o Fórum das Seis aprovou a realização de um dia de mobilização em 12/5, quando acontece a primeira negociação com o Cruesp. O indicativo do Fórum é que, neste dia, as unidades promovam atividades como: paralisações, atos públicos, debates sobre o financiamento/desvio de recursos, assembleias etc. Neste mesmo dia, o Fórum volta a se reunir pela manhã, antecedendo à negociação. Reitores e Conselhos Universitários precisam ser cobrados. **É hora de mobilização. Arrocho, não! Isonomia, já!**



Portanto, em termos nominais, tivemos um prejuízo acumulado de R\$ 1,776 bi em seis anos. Mas, se levarmos em conta o efeito inflacionário, teremos uma melhor ideia do tamanho real do desvio, conforme mostra a Tabela II, que considera o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fun-

dação Getúlio Vargas.

Ou seja, uma estimativa que leve em conta apenas a evolução inflacionária média do período em questão indica que, entre 2008 e 2013, o governo deixou de repassar às universidades estaduais paulistas o montante de R\$ 2 bilhões!

TABELA II
Estimativas do
não repasse às
estaduais
paulistas
2008-2013
(em R\$ milhões)

Período	IGP-DI (%)	Valor Nominal	Valor Atualizado
dez/13 a dez/13	–	540,41	540,41
dez/12 a dez/13	5,53 %	321,26	339,03
dez/11 a dez/13	14,09 %	319,56	364,59
dez/10 a dez/13	19,81%	259,14	310,48
dez/09 a dez/13	33,35%	183,54	244,75
dez/08 a dez/13	31,44%	152,21	200,07
		Total atualizado	1.999,33

Reitores e Conselhos Universitários se calam

Os números anteriores retratam um problema crônico, que é central na nossa luta, tanto com o governo do Estado, quanto com o Cruesp, que vem se submetendo a esta prática política. Assim, será necessário intervir com energia no debate da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2014, para reverter a sonegação de recursos para a educação superior pública paulista.

Ao mesmo tempo, não vamos aceitar o discurso fácil da “falta de recursos” nesta data-base. Não vamos permitir que as contas das universidades sejam “equilibradas” com o corte em itens fundamentais para a comunidade, como o poder aquisitivo dos salários, as condições de trabalho, a permanência estudantil, entre outros.

Defesa de mais verbas no Orçamento 2015

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO-2015) do estado de SP começa a ser discutida agora. A Assembleia Legislativa já divulgou o calendário de audiências públicas para debater o assunto. Como fez nos anos anteriores, o Fórum das Seis está defendendo o aumento de recursos para a educação: 33% das receitas totais do estado para o conjunto da educação pública, aí inseridos 11,6% do ICMS quota-parte do Estado (sem o expurgo que denunciemos!) para as universidades estaduais e 2,1% deste mesmo imposto para o Centro Paula Souza.

Organize-se em sua entidade e participe das audiências públicas na sua região.
Sua participação faz toda diferença!

Calendário de audiências públicas do Orçamento Estadual - 2015

- | | |
|---|--|
| . 28/4 (<i>segunda</i>), 20h, Osasco | . 22/5 (<i>quinta</i>), 18h, Bauru |
| . 29/4 (<i>terça</i>), 20h, Santo André | . 26/5 (<i>segunda</i>), 10h, São José dos Campos |
| . 5/5 (<i>segunda</i>), 20h, Guarulhos | . 29/5 (<i>quinta</i>), 10h, Assis |
| . 6/5 (<i>terça</i>), 14h, São Paulo | . 30/5 (<i>sexta</i>), 10h, Presidente Prudente |
| . 8/5 (<i>quinta</i>), 10h, Piracicaba | . 2/6 (<i>segunda</i>), 10h, Itapeva |
| . 9/5 (<i>sexta</i>), 10h, Jundiaí | . 5/6 (<i>quinta</i>), 18h, Barretos |
| . 12/5 (<i>segunda</i>), 10h, Santos | . 6/6 (<i>sexta</i>), 10h, São José do Rio Preto |
| . 13/5 (<i>terça</i>), 10h, Registro | . 9/6 (<i>segunda</i>), 10h, Americana |
| . 15/5 (<i>quinta</i>), 10h, Franca | . 10/6 (<i>terça</i>), 10h, São Carlos |
| . 16/5 (<i>sexta</i>), 10h, Ribeirão Preto | |
| . 19/5 (<i>segunda</i>), 10h, Sorocaba | |
| . 22/5 (<i>quinta</i>), 10h, Araçatuba | |

Observação: todas as audiências são realizadas nas Câmaras Municipais, exceto em P. Prudente (sede da OAB) e em São Paulo (auditório Franco Montoro, na Alesp).